



## EFEITO DO PESO DO LEITÃO AO NASCIMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO PONDERAL NA FASE DE ALEITAMENTO

Lissandra Sousa Deiró<sup>1</sup>

Rogério da Silva Matos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Valença / deiroli@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Valença / rogerio.matos@ifbaiano.edu.br

Os animais que nascem com baixo peso apresentam pouca reserva de glicose, dificultando a competição para ingestão satisfatória de colostro e tendo desenvolvimento comprometido ao longo da vida, conseqüentemente, apresentando baixa sobrevivência. Além do desafio de reduzir a taxa de mortalidade na fase de aleitamento, surge também a necessidade de verificar se, em algum momento, os leitões com menor peso chegarão a alcançar o desenvolvimento ponderal dos que nasceram mais pesados. Objetivou-se, com o presente estudo, avaliar o efeito do peso ao nascimento dos leitões sobre o seu desempenho ponderal durante a fase de aleitamento. Foram feitos os acompanhamentos das mortalidades e dos pesos, procedendo à pesagem dos leitões no parto, vinte e quatro horas após o parto e a cada semana após o parto, até o desmame. Essas variáveis foram analisadas a partir das médias geradas entre os grupos e também foram produzidos gráficos para auxiliar no entendimento do comportamento dos dados. Os pesos totais do leitões do grupo >1100 g foram mais elevados em todas as fases, totalizando, ao desmame, média de pesos superiores (7402,86 g) em relação ao outro tratamento (5200 g), apresentando, por fim, uma diferença de 2202,86 g. Portanto, para a indústria, que trabalha com larga escala de produção, essa diferença de peso torna-se significativa para assegurar a eficiência do sistema, o melhor custo-benefício e para garantir maiores lucros, uma vez que leitões desmamados com menor peso têm maior gasto. O presente estudo mostrou também que os animais que nascem com pesos menores apresentaram maior mortalidade (44,44%) que os animais que nascem com pesos maiores (2,86%). A partir dos dados obtidos nesta pesquisa, pode-se concluir que os leitões que nascem mais pesados têm um melhor desenvolvimento ponderal e menor mortalidade durante a fase de aleitamento do que os leitões nascidos com menor peso.

**Palavras-Chave:** Desempenho. Desmame. Ganho.

Este trabalho é fruto do projeto Efeito do peso ao nascimento do leitão sobre o desenvolvimento ponderal na fase de aleitamento, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes Nº 03/2019.

